

# O DISCURSO CIRCULANTE DOS ESTUDANTES SOBRE A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Mônica Patrícia da Silva **Sales** – UFPE

## **Introdução**

Diante do cenário de crescente expansão da oferta da Educação Superior e com a interiorização das universidades públicas no Estado de Pernambuco, emerge a necessidade de pesquisas sobre formação docente e prática pedagógica nesse nível de ensino.

Estamos desenvolvendo no curso de mestrado em Educação a pesquisa “Docência no Ensino Superior nas Representações Sociais de estudantes”. Este trabalho a ser apresentado no formato de pôster traz resultados parciais do referido estudo, no qual procuramos identificar o discurso circulante sobre a docência nesse nível a partir do olhar de estudantes dos cursos de formação de professores.

Reconhecemos que as pesquisas sobre as Representações Sociais da docência podem contribuir para a formação dos professores, para a ampliação da produção sobre representações, campo de estudo em expansão, colaborando para a legitimidade dos saberes docentes e para a profissionalização do ensino, uma vez que considera a importância do saber experiencial, da epistemologia da prática e do saber do senso comum, elementos valorizados pela teoria das Representações Sociais.

Admitimos ainda que este estudo possa contribuir com a formação de professores enquanto política pública de impacto social, uma vez que com a interiorização das universidades públicas cresce a demanda socioprofissional por professores qualificados para atuar neste nível de ensino. Respaldamos nosso argumento em Pimenta & Anastasiou (2008) que consideram a contribuição de se investigar concepções e práticas pedagógicas dos professores para superação da desvalorização profissional e da concepção de professor como técnico eficiente.

## **Metodologia**

O estudo vem sendo desenvolvido na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru – FAFICA, instituição privada mantida pela Associação Diocesana de Ensino e Cultura de Caruaru. A instituição é pioneira na região, especialmente na formação de professores. A escolha por esta instituição pode ainda ser justificada devido a consolidação de seu projeto de formação de professores.

Os sujeitos participantes foram 29 estudantes dos cursos de Filosofia, Letras, História e Pedagogia, em diferentes estágios de formação. Para seleção dos sujeitos utilizamos os seguintes critérios: estar regularmente matriculado nos cursos de licenciatura em Filosofia, Letras, História e Pedagogia e ter interesse e disponibilidade para contribuir com a pesquisa.

Utilizamos como instrumento de coleta de dados a Técnica de Associação Livre de palavras. Essa técnica é indicada para os estudos em representações sociais por possibilitar a apreensão das projeções mentais de maneira descontraída e espontânea, reduzindo as dificuldades e os limites das expressões discursivas convencionais.

Os participantes foram orientados a escrever em formulário próprio as cinco primeiras palavras que lhe viessem imediatamente à lembrança, mediante a apresentação da expressão indutora “Docência no Ensino Superior é...”. Após a evocação das palavras, foram orientados a colocá-las numa ordem de importância, e justificarem a escolha da expressão que consideraram mais importante.

### **Análise e discussão dos resultados parciais**

Para discussão dos dados coletados, lançamos mão da análise de conteúdo, orientados por Bardin (2010) que propicia uma articulação dialética dos dados empíricos com os fundamentos teóricos, com o objetivo de apreender o conteúdo que emerge dos dados. As palavras mais evocadas foram agrupadas em campos semânticos que expressam o discurso circulante dos estudantes sobre a docência no Ensino Superior.

Dos 29 protocolos, trabalhamos com 23, pois nem todos atenderam as orientações. Os resultados apontaram a evocação de 115 palavras. As palavras foram digitadas em um quadro segundo o grau de importância atribuído pelos participantes. Em seguida, aproximamos as palavras para agrupá-las em campos semânticos, para isso consideramos a significação muito próxima. Na análise desses grupos de palavras observamos a frequência e o

percentual dessas evocações. Após essa pré-análise organizamos um quadro (Quadro1) com as palavras mais evocadas por mais de três vezes, pois os estudos teóricos nos indicam que quanto mais freqüente é evocada uma palavra maior a probabilidade que ela faça parte daquilo que constitui o consenso do grupo quanto à representação de determinado objeto de pesquisa.

Os resultados preliminares foram organizados em três campos semânticos apresentados no Quadro 2.

**No campo semântico 1** estão as palavras **compromisso, ética, responsabilidade e amor** que compreendem o ser docente do ponto de vista de que ensinar não é só transmitir conhecimentos, mas é, sobretudo, uma prática social comprometida com a aprendizagem dos sujeitos inseridos no processo de ensino,

Esses elementos que dizem respeito ao **compromisso** e a **responsabilidade** do professor com o processo de ensino e aprendizagem, transmissão do conhecimento e acompanhamento do aluno, como também ao exemplo que o professor representa para os estudantes, o que reforça a afirmativa de Abric (2000) que “a representação é um guia para a ação”. Ou seja, o discurso circulante dos estudantes sobre a docência contribui para a sua atuação profissional futura. Daí a necessidade de assumir e reconhecer a docência com **responsabilidade** objetivando a promoção da aprendizagem dos alunos e o desenvolvimento da criticidade para sua formação pessoal e profissional.

Diante destas considerações podemos inferir que não só os professores avaliam os estudantes, mas também os docentes estão sendo avaliados constantemente por seus alunos e que este docente é um sujeito histórico, social e político. Para Freire (1996) a dimensão do **compromisso** deve refletir a compreensão de que a forma como o aluno entende a atuação do professor tem significativa importância para o desempenho docente, isso quer dizer que é importante que o professor esteja atento as expressões verbais e corporais dos alunos, pois elas são reveladoras da aceitação ou rejeição de suas práticas.

A palavra **ética** está entre uma das mais evocadas pelos sujeitos e as justificativas estão diretamente ligadas às palavras **compromisso** e **responsabilidade** como veremos a seguir.

As justificativas dos sujeitos à palavra **ética** referem-se aos comportamentos esperados por aqueles que convivem com o profissional da educação. É reclamado pelos sujeitos um trabalho docente que privilegie a aprendizagem dos alunos e não apenas

transmissão do conhecimento. Conforme aponta Masetto (2009) o papel do professor como transmissor de conteúdos e experiências profissionais é um papel que está em crise.

Neste mesmo contexto está situada a palavra **amor** que demonstra uma conotação romântica do ensino como sacerdócio ou missão. Fundamentamo-nos em Cunha (1999, p. 138) que afirma: “revendo a história da atividade docente, é fácil encontrar indícios de que as competências e requisitos para essa profissão ligavam-se às evidências de um comportamento quase puritano”. O que nos leva a inferir que esta representação da docência no Ensino Superior está ligada a história da construção social da profissão docente que permanece viva e presente na atualidade.

No campo semântico 2 encontram-se as palavras **formação, qualificação, profissionalização** demandadas pelo contexto social capitalista como necessárias para uma atuação competente. São discursos presentes na mídia e que fazem parte do universo consensual e do universo reificado nos quais os nossos sujeitos estão imersos e, por sua vez, são discursos internalizados por eles.

Os discursos dos estudantes colocam a formação como elemento de qualidade para atuação docente, como fundamento teórico-prático para o exercício profissional e como incentivo aos futuros docentes. Entretanto no Protocolo nº 21, a justificativa se aproxima mais do campo semântico 2 em que as palavras compromisso, responsabilidade, amor e ética estão presentes, pois ressalta o incentivo e o amor como necessários ao profissional do Ensino Superior.

O campo semântico 3 está representado pelas palavras **competência, conhecimento, criatividade, dinâmica e experiência** relacionados ao saber fazer dos professores.

Depreendemos do dito pelos estudantes que o **domínio de conhecimentos** torna-se fator indispensável para a **competência**. Para eles ser competente no exercício docente no Ensino Superior é ser **criativo e dinâmico** e ter **experiência**. Pressupomos que o domínio de conhecimentos está ligado a forte expressão “quem sabe, sabe ensinar” produzida historicamente em torno do professor do ensino superior. (PIMENTA & ANASTASIOU, 2008).

Pressupomos ainda que estas representações revelam o contexto da sociedade da informação e das novas tecnologias, que vêem a necessidade das instituições educacionais repensarem suas práticas e as práticas docentes de seus professores realizando aulas mais dinâmicas e criativas, e por sua vez, atrativas. No que se refere a competência, eis um termo

que circula bastante no meio acadêmico. A competência para muitos teóricos que discutem as funções docentes no Ensino Superior é indispensável para uma atuação eficaz.

Considerando as palavras mais frequentemente evocadas em primeira mão temos as seguintes palavras: **Compromisso e Ética**. Estas palavras constituem mais indícios de uma Representação Social da docência no Ensino Superior baseada no compromisso do docente e em seu testemunho ético. Conforme nos indica Abric (2000) num estudo de abordagem estrutural, elas constituiriam, possivelmente, o núcleo central de representação social da docência no Ensino Superior, algo a ser posteriormente aprofundado neste trabalho.

### **Considerações Finais**

Destacamos que o discurso circulante sobre a docência no Ensino Superior dos estudantes das licenciaturas centra-se no compromisso docente e na ética profissional. Esse resultado revela a necessidade da coerência entre o que o professor diz e faz em sua prática pedagógica. Os resultados preliminares deste estudo sinalizam para a importância do testemunho ético e do compromisso docente.

### **Referências Bibliográficas**

ABRIC, Jean-Claude. A Abordagem Estrutural das Representações Sociais. In: **Estudos Interdisciplinares de representação social**. 2ª Ed. Goiânia: AB, 2000, p. 27-38.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Edições 70, LDA, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MASETTO, Marcos Tarciso (org). **Docência na Universidade**. 10ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sócias: investigação em psicologia social**. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2008.

VEIGA, Ilma Passos A. & CUNHA, Maria Isabel da. Profissionalização docente: contradições e perspectiva. **Desmistificando a Profissionalização do Magistério**. Campina: Papyrus, 1999, p. 127 -147.

**Quadro 1 – Palavras mais evocadas ao estímulo “Docência no Ensino Superior é...”**

PALAVRAS	FREQUÊNCIA	%
Responsabilidade	7	8,1
Competência	7	8,1
Qualificação	5	5,8
Compromisso	5	5,8
Ética	5	5,8
Formação	5	5,8
Profissionalização	5	5,8
Criatividade	3	3,5
Experiência	3	3,5
Dinâmica	3	3,5
Conhecimento	3	3,5
Amor	3	3,5

**Quadro 2 – Campos Semânticos**

Campo semântico 1	Campo semântico 2	Campo semântico 3
Compromisso	Formação	Competência
Ética	Qualificação	Conhecimento
Responsabilidade	Profissionalização	Criatividade